

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

INSTRUMENTOS PARA PREVENÇÃO E CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

João Cruz Neto¹, Pedro Carlos Silva de Aquino²

Resumo: A utilização de instrumentos para o cuidado e prevenção do pé diabético constitui uma inovação tecnológica do cuidado em saúde. Na área de enfermagem, as atividades de educação em saúde permitem o acompanhamento e a prevenção de complicações relacionadas ao diabetes mellitus. O objetivo do estudo foi identificar na literatura quais instrumentos são utilizados por enfermeiros para prevenção e cuidado ao pé diabético. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando-se as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud e a biblioteca *Scientific Electronic Library Online*. A pesquisa foi realizada entre junho e julho de 2021 com os descritores indexados no *Medical Subject Headings*: “Clinical trial”, “Diabetic foot”, “Primary prevention” e “Primary Health Care” e o operador booleano AND. A população foi composta por 134 estudos e após o processo de seleção e elegibilidade foram incluídos nove artigos. O instrumento mais utilizado foi o *Consolidated Standards Of Reporting Trials* (n=2, 22%), apresentaram-se também: do *International Consensus on the Diabetic Foot, Chronic Care Model, Summary of Diabetes Self-Care Activities Questionnaire, Decision Navigation, Good Clinical Practice Guidelines, International Working Group and Infectious Diseases Society of America, Patient Health Questionnaire-9* ambos com um estudo (11%). O tempo de utilização dos instrumentos foi entre quatro a 76 semanas. Os instrumentos versam promover a saúde dos pés através da lavagem, secagem, hidratação; Aplicar o auto-exame diário; Aplicar sessões de educação com folhetos para reforçar as informações fornecidas com informações sobre as causas de úlceras nos pés (neuropatia, arteriopatia e infecção); Não andar descalço; Criar um registro para coleta de dados, relatórios e suporte; Realizar visitas específicas ao paciente visando identificar as condições clínicas (colesterol, triglicerídeos e glicemia); Identificar um líder para facilitar a intervenção com os colegas; Fornecer feedback para melhorar o progresso; Teste de glicose; Estimulo ao autocuidado; Gerenciamento de medicamentos; Dieta/nutrição, exercício/atividade física. Os

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.cruz@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: pedro.carlos@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

instrumentos utilizados permitem o autocuidado e o acompanhamento contínuo do paciente, além de possibilitar autonomia do enfermeiro na assistência ao pé diabético e no cuidado holístico ao indivíduo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Ensaio Clínico. Pé Diabético. Prevenção Primária.